

PROJETO NACIONAL ÁREA COMUNITÁRIA



Tema 2011:
**Objetivos do Milênio: Qual é o meu jeito
de mudar o mundo?**

REGULAMENTO DO CONCURSO DE ORATÓRIA NAS ESCOLAS

Tema 2011: Objetivos do Milênio: Qual é o meu jeito de mudar o mundo?

I. DOS OBJETIVOS

Artigo 1º - O presente regulamento tem como principais objetivos:

- I - Valorizar a oratória, como forma de crescimento individual, aprimoramento e treinamento.
- II - Reafirmar anualmente a importância do tema adotado pela "JCI Brasil" estimulando os jovens a formar uma consciência crítica sobre o tema.
- III - Comprovar que a geração de oportunidades práticas, caracteriza-se como forma indiscutível de preparar e treinar novas lideranças.
- IV - Manter vivo o gosto pela arte milenar da oratória.
- V - Ensejar intercâmbio entre comunidades, juniores e Capítulos de todo o território nacional.

II. DA PARTICIPAÇÃO

Artigo 2º - O concurso de oratória será disputado em quatro distintas etapas e dele poderão participar todos os alunos regularmente matriculados nos estabelecimentos de ensino Público ou Privado Municipal. Para efeito de Concurso Regional e Nacional admitiremos alunos da 8ª e 9ª séries, do Ensino Fundamental, que demonstrem interesse de participar em todas as etapas exigidas pelo concurso.

Parágrafo Único: É vedada a participação de membros juniores e aspirantes da JCI.

III. DAS ETAPAS

Artigo 3º - O Concurso Nacional de Oratória será disputado em quatro etapas, a saber:

- a) **Interno nas escolas** – se desenvolverá internamente em cada estabelecimento de ensino, sob a responsabilidade das escolas participantes, que indicará o seu representante à etapa seguinte. *Recomenda-se eleger o vencedor no ano anterior ao da Etapa Regional como forma de melhor instruir e educar os participantes.*
- b) **Local/Municipal** – terá a participação dos representantes de cada escola participante do projeto e será organizada pela JCI Local. Realizado antes dos Encontros Regionais. *Recomenda-se eleger o vencedor no ano anterior ao da Etapa Regional como forma de melhor instruir e educar os participantes.*
- c) **Regional** – terá a participação dos campeões das Etapas Locais e será organizada pelo VP Nacional da região. Os Encontros Regionais ocorrem *em Junho a Agosto de 2011*, conforme Calendário de Atividades da JCI Brasil. O Capítulo vencedor deverá efetuar a inscrição do concorrente e indicar um avaliador (formulários em

anexo) para o VP Nacional designado da região, com até 15 (quinze) dias de antecedência.

- d) **Nacional** – se desenvolverá com os campeões das Etapas Regionais, sendo coordenado pelo Diretor Executivo e supervisionado pelo V.P.E. **Comunitário**. Ocorrerá durante a **Convenção Nacional da JCI Brasil**. O Capítulo vencedor deverá efetuar a inscrição do concorrente e indicar um avaliador (formulários em anexo) para o Diretor Executivo, com cópia para o V.P.Nacional, V.P.E. **Comunitário** e a Sede Nacional, com 30 (trinta) dias de antecedência.

IV. DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 4º - A organização do concurso será distribuída de acordo com a etapa a ser realizada, a saber:

I - Primeira etapa: **Local** - Coordenada pelo Presidente da OL ou diretor designado pelo mesmo.

II - Segunda etapa: **Encontro Regional** - coordenada pelos Vice-Presidentes Nacionais em suas respectivas regiões. O VPN deve garantir que o formato e regras deste Manual sejam seguidos, com o objetivo de preparar as equipes para a Etapa Nacional.

III - Terceira etapa: **Nacional** - coordenado pelo Diretor Executivo e o V.P.E. **Comunitário**. Recomenda-se montar uma equipe com: 01 cronometrista, 01 no Protocolo, 01 auxiliar da mesa de jurados, 02 na comissão para contagem das notas e 01 auxiliar de logística (som, vídeos, sorteios de temas, portas, climatização). O ideal é ter antecipadamente uma lista de possíveis substitutos para o caso de ausências, contendo nome, Capítulo e telefone.

V. DO FORMATO DO CONCURSO

Artigo 5º - O coordenador da etapa deve informar as regras e escolher por sorteio a ordem de apresentação dos concorrentes. Recomenda-se realizar esta reunião no período anterior ao concurso (Ex.: concurso à tarde, faz reunião de manhã ou no dia anterior). Havendo apenas 01 (um) jurado ou representante de Capítulo no horário estipulado, este já tem poder de realizar, em conjunto com o Coordenador, o sorteio e definição das regras, cabendo as demais equipes seguirem o que foi determinado.

Parágrafo Único – É responsabilidade do Coordenador da Etapa definir e informar com antecedência de 01 (um) dia antes do concurso, o local e horário para realizar a reunião onde serão definidas as regras e sorteio da ordem de apresentação dos concorrentes.

Artigo 6º - Após serem apresentados ao público, durante o protocolo, os concorrentes deverão ficar em salas separadas e incomunicáveis. Depois da sua apresentação o candidato poderá assistir os demais, devendo ficar em local determinado pela coordenação e desde que não atrapalhe a apresentação, fator este que poderá acarretar sua desclassificação.

Parágrafo Único – Recomenda-se efetuar a entrega dos certificados de participação durante o cerimonial do concurso.

VI. DO JULGAMENTO

Artigo 7º - Em todas as etapas do concurso os concorrentes deverão ser avaliados pela apresentação do DISCURSO PREPARADO.

Artigo 8º - O DISCURSO PREPARADO terá como tema, em todas as etapas do concurso, o mesmo indicado nacionalmente pela JCI Brasil, ficando a sua forma de apresentação a critério do orador.

Artigo 9º - O tempo concedido para apresentação do discurso preparado será de 03(três) a 05 (cinco) minutos.

Artigo 10º - Os critérios de avaliação a serem observados na apresentação do discurso preparado, serão os seguintes:

A - VOZ

Entonação
Dicção
Pausas
Ênfases

B - CONTEÚDO

Organização Lógica
Vocabulário
Fidelidade ao Tema
Atrativo

C - APRESENTAÇÃO

Naturalidade
Entusiasmo
Expressão Facial
Postura
Apresentação Pessoal
Gesticulação
Contato Visual

D - TEMPO

A) Voz

- A voz do orador é agradável?
- O orador pronuncia as palavras claramente e com volume adequado?
- Há variações na rapidez e na entonação de suas palavras?
- A voz do orador denota sentimentos de emoção e entusiasmo?
- A gramática do Orador é correta?
- Sua emoção é boa?
- O orador domina o texto sem leitura para transmitir a mensagem?

B) Conteúdo

- As palavras do orador são apropriadas para o tema?
- O conteúdo é fiel ao tema proposto?
- Suas idéias são originais?
- O orador se utiliza demasiadamente de citações bibliográficas?
- O discurso tem uma introdução, um corpo e uma conclusão?
- O discurso está organizado de maneira que as idéias do Orador sejam claras e fáceis de seguir?
- A finalidade do discurso foi atingida?
- O orador mantém seu objetivo?
- Como emociona o público seu discurso?

- O discurso tem uma mensagem substancial e lógica?

C) Apresentação

- O orador está vestido de forma apropriada?
- Sua postura de apresentação é apropriada para apresentar segurança, sobriedade e simpatia?
- O orador se mantém alerta?
- Os movimentos de seus olhos, expressão facial e os movimentos do corpo são de acordo com suas mensagens?
- O orador estabelece um contato visual com o público e parece entusiasmado?

D) Tempo

- O tempo concedido para apresentação do discurso preparado será de 03 (três) a 05 (cinco) minutos.

Parágrafo Único - A cada item será concedido uma pontuação entre 5 (cinco) = regular e 10 (dez) = Excelente, de acordo com o desempenho de cada candidato.

Artigo 11º - A ordem de classificação dos concorrentes será determinada pela soma do total de pontos obtidos, nas avaliações realizadas pelos jurados na apresentação do discurso. A MAIOR e a MENOR nota atribuída pelos jurados devem ser descontadas, sendo feita a soma somente das notas dos outros. Havendo menos do que 05 (cinco) jurados, até o mínimo de 03 (três), considera-se então todas as notas.

Parágrafo Único - Em caso de empate os jurados farão uma votação entre os empatados.

Artigo 12º - O cronometrista fará um sinal de alerta ao orador, sempre quando faltar 02 (dois) minutos, 01 (um) minuto e 30 (trinta) segundos para o encerramento do tempo estipulado.

Parágrafo Único – No Item tempo do artigo 9º, a avaliação deverá ser feita da seguinte forma: O candidato poderá falar entre 03(Três) e 05(cinco) minutos, sendo descontados 0,50 (meio ponto) por segundo falado a menos ou a mais, que o tempo de tolerância estipulado, até o limite máximo de 30 pontos.

VII. DA COMISSÃO JULGADORA

Artigo 13º - A comissão julgadora do Concurso de oratória será formada por um cronometrista que irá controlar o tempo e um grupo recomendado de 05 (cinco) ou mais jurados, convidados pela Organização, sendo adotado como critérios básicos para efetivação do convite, o conhecimento sobre o assunto. A Comissão Julgadora deve nomear um porta-voz ou presidente entre os seus membros.

Na Etapa Local/Municipal é permitido usar no mínimo 03 (três) jurados, mas sempre número ímpar, podendo ainda utilizar um professor (a) de português, um fonoaudiólogo (a), ou um especialista de oratória que não pertence à JCI.

Na Etapa Regional e Nacional, cada Capítulo com representante no Concurso de Oratória deverá, obrigatoriamente, indicar um jurado que fará a avaliação dos demais concorrentes, exceto daquele vinculado a sua OL. Havendo menos do que 05 (cinco) jurados, até o mínimo de 03 (três), considera-se então todas as notas. O V.P. Executivo

Comunitário **poderá escolher** outros avaliadores para alcançar a quantidade acima, desde que não sejam dois jurados vinculados ao mesmo Capítulo. Recomenda-se convidar preferencialmente juniores com experiência em oratória, destacando a importância de fazer uma avaliação justa, de acordo com os valores e princípios que regem esta Organização.

Parágrafo Primeiro - Caso o jurado não estiver presente durante o concurso, então o representante do Capítulo será desclassificado. Se o Capítulo não tiver como levar um jurado para a Convenção Nacional, então se admite negociar, antecipadamente com o coordenador da etapa, a indicação de outra pessoa, desde que não vinculada a alguma OL participante do evento.

Parágrafo Segundo - A soma dos pontos será efetuada pelo somatório das notas atribuídas pelos jurados, excluindo aqueles que atribuíram a MAIOR e a MENOR nota no total, quando tiver 05 (cinco), ou mais, avaliadores.

Artigo 14º - Para auxiliar o trabalho da comissão julgadora, será nomeado um cronometrista, que informará o tempo, utilizado por cada candidato, para análise do item “tempo”, dos requisitos a que se refere o artigo 9º, **utilizando-se de planilha específica em anexo.**

Artigo 15º - A somatória das notas será realizada pelo Coordenador do Concurso e membro(s) da Junta Diretiva Nacional e/ou da Comissão Julgadora, sempre por duas ou mais pessoas. **Devem-se anunciar os nomes antes da rodada inicial para que a apuração das notas ocorra durante as rodadas.** As fichas de avaliação deverão ser assinadas pelos jurados e poderão ser conferidas por um representante de cada participante. Recomenda-se que o auxiliar do concurso, colete as assinaturas dos jurados a cada rodada, mas deixe as fichas com eles, para servir de parâmetro nas avaliações seguintes, sendo todas recolhidas posteriormente.

Artigo 16º - Em havendo margem de dúvida na interpretação do atual regulamento, o mesmo será julgado da seguinte forma:

a) Concurso Local: Coordenador Local e Presidente Local

b) Concurso Regional: Vice-Presidente Nacional e Vice-Presidente Executivo Comunitário.

c) Concurso Nacional: Vice-Presidente Executivo Comunitário em conjunto com outro membro da Junta Diretiva Nacional.

VIII. DA PREMIAÇÃO

Artigo 17º-O vencedor do concurso interno (nas escolas), receberá premiação ou certificação a critério da escola.

Artigo 18º - O vencedor do concurso Local/Municipal receberá troféu e/ou premiação a critério da JCI Local. Recomenda-se premiar os três primeiros colocados e entregar Certificados a todos.

Artigo 19º - O vencedor do Concurso Regional receberá Troféu e/ou premiação a critério da organização do Encontro Regional. **Recomenda-se premiar os três primeiros colocados e entregar Certificados a todos.**

Artigo 20º - Serão entregues Certificados a todos os participantes, já o vencedor do Concurso Nacional receberá troféu e/ou premiação a critério da JCI Brasil. **Serão premiados os três primeiros colocados.**

IX. VIGÊNCIA

Artigo 21º - O presente regulamento entrará em vigor a partir de 01 de Janeiro de 2011 e terá sua vigência por tempo indeterminado, sendo sua atualização de responsabilidade da JCI Brasil, na Reunião de Planejamento Estratégico e/ou RNPL.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO ALUNO

Tema: Objetivos do Milênio: Qual é o meu jeito de mudar o mundo?

Escola: _____

Município: _____ Estado _____

INFORMAÇÕES BIOGRÁFICAS DO CONCORRENTE

Nome: _____ Data Nasc.: _____

Endereço: _____ Cidade: _____ UF: _____

Tel. com: _____ Tel. res: _____

Tel. celular: _____ Fax: _____

E-Mail: _____

Cursando a Série: _____ Curso de: _____

CERTIDÃO

Certifico que o concorrente _____ representará a escola no concurso de Oratória Etapa _____ no dia ____/____/____ e local abaixo.

Por meio deste afirmo que o conteúdo desta inscrição é expressão da verdade, podendo ser usado e publicado de diversas formas de divulgação pela JCI Brasil. Aceito as regras do concurso, da mesma forma como me comprometo a aceitar, como soberana, a decisão da comissão julgadora.

.....dede 20.....
local e data

Assinatura do concorrente

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Presidente do Capítulo



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

CURSO DE ORATÓRIA PARA PROFESSORES

Data de Realização: 07 de maio de 2011 – Sábado.
Início: 8 horas às 17.30

Tema: Objetivos do Milênio: Qual é o meu jeito de mudar o mundo?

Escola: _____

Município: _____ Estado _____

INFORMAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)

Nome: _____

Data Nasc.: _____

Endereço: _____ Cidade: _____

UF: _____

Tel. com: _____ Tel. res: _____

Tel.celular: _____ Fax: _____

E-Mail: _____

.....,dede 20.....
local e data

Assinatura do (a) Professor (a)

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura da Presidente do Capítulo

Formulário de Avaliação

TEMA: Objetivos do Milênio: Qual é o meu jeito de mudar o mundo?

Nome do Concorrente: _____

Escola: _____

Município: _____ Estado _____

Critérios de avaliação a serem observados na apresentação do discurso preparado:

VOZ						
Entonação	5	6	7	8	9	10
Dicção						
Pausas						
Ênfases						
TOTAL PARCIAL A						
TOTAL A						

CONTEÚDO						
Organização Lógica	5	6	7	8	9	10
Vocabulário						
Fidelidade ao Tema						
Atrativo						
TOTAL PARCIAL B						
TOTAL B						

APRESENTAÇÃO						
Naturalidade	5	6	7	8	9	10
Entusiasmo						
Expressão Facial						
Postura						
Apresentação Pessoal						
Gesticulação						
Contato Visual						
TOTAL PARCIAL C						
TOTAL C						
Tempo						
TOTAL FINAL [(A + B + C) - D]						

Rubrica do Jurado

Rubrica dos Escrutinadores

Assinatura do Coordenador

Dicas de Avaliação aos Jurados

Os critérios de avaliação a serem observados na apresentação do discurso preparado, serão os seguintes:

A) Voz

- A voz do orador é agradável?
- O orador pronuncia as palavras claramente e com volume adequado?
- Há variações na rapidez e na entonação de suas palavras?
- A voz do orador denota sentimentos de emoção e entusiasmo?
- A gramática do Orador é correta?
- Sua emoção é boa?
- O orador domina o texto sem leitura para transmitir a mensagem?

B) Conteúdo

- As palavras do orador são apropriadas para o tema?
- O conteúdo é fiel ao tema proposto?
- Suas idéias são originais?
- O orador se utiliza demasiadamente de citações bibliográficas?
- O discurso tem uma introdução, um corpo e uma conclusão?
- O discurso está organizado de maneira que as idéias do Orador sejam claras e fáceis de seguir?
- A finalidade do discurso foi atingida?
- O orador mantém seu objetivo?
- Como emociona o público seu discurso?
- O discurso tem uma mensagem substancial e lógica?

C) Apresentação

- O orador está vestido de forma apropriada?
- Sua postura de apresentação é apropriada para apresentar segurança, sobriedade e simpatia?
- O orador se mantém alerta?
- Os movimentos de seus olhos, expressão facial e os movimentos do corpo são de acordo com suas mensagens?
- O orador estabelece um contato visual com o público e parece entusiasmado?

D) Tempo

- O tempo concedido para apresentação do discurso preparado será de 03 (três) a 05 (cinco) minutos.

ANEXO 12

Objetivos do Milênio – ODM`s – O QUE É?

A Declaração do Milênio foi aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000. O Brasil, em conjunto com os países-membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta.

Os **Objetivos do Milênio** são um conjunto de oito macro-objetivos, a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, através de ações concretas dos governos e da sociedade.

É a agenda do Planeta, a agenda da Humanidade. É a agenda do Brasil. A agenda de cada um de nós.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

A [Declaração do Milênio das Nações Unidas](#), num resultado da Cúpula do Milênio, em setembro de 2000, define uma lista dos principais componentes da agenda global do século XXI.

Os Objetivos do Milênio das Nações Unidas são:

1. Erradicar a extrema pobreza e a fome;
2. Atingir o ensino básico universal;
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
4. Reduzir a mortalidade infantil;
5. Melhorar a saúde materna;
6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
7. Garantir a sustentabilidade ambiental;
8. Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – www.pnud.org.br

1. Erradicar a extrema pobreza e a fome

Um bilhão e duzentos milhões de pessoas sobrevivem com menos do que o equivalente a \$ 1,00 (PPC — paridade do poder de compra, que elimina a diferença de preços entre os países) por dia. Mas tal situação já começou a mudar em pelo menos 43 países, cujos povos somam 60% da população mundial.

Nesses lugares há avanços rumo à meta de, até 2015, reduzir pela metade o número de pessoas que ganham quase nada e que — por falta de emprego e de renda - não consomem e passam fome.

2. Atingir o ensino básico universal

Cento e treze milhões de crianças estão fora da escola no mundo. Mas há exemplos viáveis de que é possível diminuir o problema — como na Índia, que se comprometeu a ter 95% das crianças freqüentando a escola já em 2005. A partir da matrícula dessas crianças ainda poderá levar algum tempo para aumentar o número de alunos que completam o ciclo básico, mas o resultado serão adultos alfabetizados e capazes de contribuir para a sociedade como cidadãos e profissionais.

3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

Dois terços dos analfabetos do mundo são mulheres, e 80% dos refugiados são mulheres e crianças. Superar as disparidades gritantes entre meninos e meninas no acesso à escolarização formal será um alicerce fundamental (entre outros) para capacitar as mulheres a ocuparem papéis cada vez mais ativos tanto no mundo econômico quanto na atividade política em seus países.

4. Reduzir a mortalidade infantil

Todos os anos 11 milhões de bebês morrem de causas diversas. É um número escandaloso, mas que vem caindo desde 1980, quando as mortes somavam 15 milhões. Os indicadores de mortalidade infantil falam por si, mas o caminho para se atingir o objetivo dependerá de muitos e variados meios, recursos, políticas e programas — dirigidos não só às crianças, mas a suas famílias e comunidades também.

5. Melhorar a saúde materna

Nos países pobres e em desenvolvimento, as carências no campo da saúde reprodutiva levam a que a cada 48 partos uma mãe morra. A redução dramática da mortalidade materna é um objetivo que não será alcançado a não ser no contexto da promoção integral da saúde das mulheres em idade reprodutiva. A presença de pessoal qualificado na hora do parto será, portanto, o reflexo do desenvolvimento de sistemas integrados de saúde pública.

6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças

Em grandes regiões do mundo, epidemias mortais vêm destruindo gerações e cerceando qualquer possibilidade de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a experiência de países como o Brasil, Senegal, Tailândia e Uganda vem mostrando que podemos deter a expansão do HIV. Seja no caso da Aids, seja no caso de outras doenças, como a tuberculose e a malária, que ameaçam acima de

tudo as populações mais pobres e vulneráveis, parar sua expansão e depois reduzir sua incidência dependerá fundamentalmente do acesso da população à informação, aos meios de prevenção e aos meios de tratamento, sem descuidar da criação de condições ambientais e nutritivas que estanquem os ciclos de reprodução das doenças.

7. Garantir a sustentabilidade ambiental

Aproximadamente um bilhão de pessoas ainda não tem acesso à água potável. Ao longo dos anos 90, no entanto, quase o mesmo número de pessoas ganhou acesso à água bem como ao saneamento básico. A água e o saneamento são dois fatores ambientais chaves para a qualidade da vida humana. Ambos fazem parte de um amplo leque de recursos naturais que compõem o nosso meio ambiente — florestas, fontes energéticas, o ar e a biodiversidade — e de cuja proteção dependeu nós e muitas outras criaturas neste planeta. Os indicadores identificados para esta meta são justamente "indicativos" da adoção de atitudes sérias na esfera pública. Sem a adoção de políticas e programas ambientais, nada se conserva em grande escala, assim como sem a posse segura de suas terras e habitações, poucos se dedicarão à conquista de condições mais limpas e saudáveis para seu próprio entorno.

8. Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento

Muitos países pobres gastam mais com os juros de suas dívidas do que para superar seus problemas sociais. Já se abrem perspectivas, no entanto, para a redução da dívida externa de muitos Países Pobres Muito Endividados (PPME). Os objetivos levantados para atingir esta meta levam em conta uma série de fatores estruturais que limitam o potencial para o desenvolvimento — em qualquer sentido que seja — da imensa maioria dos países do sul do planeta. Entre os indicadores escolhidos estão a ajuda oficial para a capacitação dos profissionais que pensarão e negociarão as novas formas para conquistar acesso a mercados e a tecnologias abrindo o sistema comercial e financeiro não apenas para grandes países e empresas, mas para a concorrência verdadeiramente livre de todos.

Material extraído do site: www.nospodemos.org.br

Outras informações:

Por hora veja os links:

<http://www.portalodm.com.br/>

<http://www.odmbrasil.org.br/>

<http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/>

<http://www.nospodemos.org.br/>

Objetivos do Milênio

Em setembro de 2000, durante a Cúpula do Milênio, os países membros das Nações Unidas reafirmaram seu compromisso no sentido de priorizar a eliminação da pobreza e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Dentro desse contexto, os oito objetivos a seguir, foram estabelecidas como representativas dos esforços da comunidade mundial para uma melhoria mensurável e significativa das condições de vida dos povos:

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio		
Objetivos e Metas		Indicadores
Objetivo 1	Erradicar a pobreza extrema e a fome	
	Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção de pessoas com renda menor que \$1 por dia	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção da população que ganha menos de \$1 por dia • Índice de hiato de pobreza (<i>incidência x grau de pobreza</i>) • Parcela do quíntil mais pobre no consumo nacional
	Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção de pessoas que sofre de fome	<ul style="list-style-type: none"> • Prevalência de baixo do peso em crianças com menos de cinco anos • Proporção da população com consumo calórico abaixo do nível mínimo
Objetivo 2	Atingir o ensino básico universal	
	Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, completem o ensino básico	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de matrícula no ensino primário • Proporção de alunos que iniciam o primeiro ano e atingem o quinto • Taxa de alfabetização de 15 a 24 anos
Objetivo 3	Promover igualdade de gênero e autonomia das mulheres	
	Eliminar disparidades de gênero no ensino básico e médio, de preferência até 2005, e em todos os níveis de educação no mais tardar até 2015	<ul style="list-style-type: none"> • Razão entre meninos e meninas no ensino básico, médio e superior • Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 e 24 anos • Parcela das mulheres assalariadas no setor não-agrícola • Proporção de mulheres exercendo mandatos no parlamento nacional
Objetivo 4	Redução da mortalidade infantil	
	Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos • Taxa de mortalidade infantil • Proporção de crianças de 1 ano vacinadas contra o sarampo
Objetivo 5	Melhorar a saúde materna	
	Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a razão de mortalidade materna	<ul style="list-style-type: none"> • Razão de mortalidade materna • Proporção de partos assistidos por profissionais de saúde qualificado

Objetivo 6	Combater HIV/aids, malária, e outras doenças	
	Até 2015, ter detido e começado a inverter a propagação do HIV/aids	<ul style="list-style-type: none"> • Prevalência de HIV entre mulheres grávidas com idades entre 15 e 24 anos HIV • Taxa de utilização de anticoncepcionais¹ • Número de crianças tornadas órfãs pelo HIV/aids
	Até 2015, ter detido e começado a inverter a incidência da malária e de outras doenças importantes	<ul style="list-style-type: none"> • Prevalência e taxa de mortalidade associadas à malária • Proporção da população das zonas de risco que utilizam meios de proteção e de tratamento eficazes contra a malária • Medidas de prevenção e tratamento • Prevalência e taxa de mortalidade ligadas à tuberculose • Proporção de casos de tuberculose detectados e curados no âmbito de tratamento de curta duração sob vigilância direta
Objetivo 7	Garantir a sustentabilidade ambiental	
	Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança nas áreas terrestres cobertas por florestas • Área terrestre protegida para manter a diversidade biológica • PIB por unidade do uso de energia • Emissão de dióxido de carbono (per capita)
	Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável a água potável segura.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção da população com acesso sustentável a uma fonte de água tratada
	Até 2020, ter alcançado uma melhora significativa nas vidas de pelo menos 100 milhões de habitantes de bairros degradados.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção da população com as melhores condições de saneamento • Proporção da população com posse segura do lugar de habitação (Desagregação Urbana/rural de vários dos indicadores acima podem ser relevantes para o monitoramento de melhoria na vida de habitantes de bairros degradados)
Objetivo 8	Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento	
	Avançar no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório (incluindo o compromisso de boa governância, desenvolvimento,	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns dos indicadores listados abaixo serão monitorados separadamente para países menos desenvolvidos, África, países sem acesso ao mar, e pequenos Estados insulares

	e redução da pobreza – ambos nacionalmente e internacionalmente)	
	<p>Assistência oficial para desenvolvimento Atender as necessidades especiais dos países menos desenvolvidos (inclui um regime isento de tarifas e quotas para as exportações; um programa reforçado de redução da dívida dos países pobres muito endividados (PPME) e anulação da dívida bilateral oficial; e uma ajuda pública para o desenvolvimento mais generosa aos países empenhados na luta contra a pobreza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda Pública para o Desenvolvimento (APD) como porcentagem da renda nacional bruta dos países doadores membros do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) • Proporção da Ajuda Pública para o Desenvolvimento (APD) para serviços sociais básicos (educação básica, cuidados de saúde primários, nutrição, água salubre e saneamento) • Proporção de APD não vinculado • Proporção de APD para meio-ambiente aos pequenos estados insulares em vias de desenvolvimento • Proporção de APD para o setor de transporte em países sem acesso ao mar
	<p>Acesso aos mercados Atender às necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (mediante o Programa de Barbados e as conclusões da vigésima segunda Assembléia Geral).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de exportações (por valor, excluindo armas) admitidas sem o pagamento de tarifas alfandegárias e cotas • Tarifas médias e cotas sobre produtos agrícolas, têxteis e vestuário • Subsídios domésticos e de exportação agrícola em países da OCDE • Proporção da APD outorgada para reforçar as capacidades comerciais
	<p>Sustentabilidade da dívida Tratar globalmente o problema da dívida dos países em desenvolvimento, por meio de medidas nacionais e internacionais de modo a tornar a sua dívida sustentável a longo prazo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de dívida bilateral oficial de Países Muito Pobres Endividados (PPME) • Serviço da dívida como porcentagem das exportações de bens e serviços • Proporção da APD provida como perdão da dívida • Número de países que tenham atingido pontos de decisão e de cumprimento a favor dos PPME
	<p>Outros Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo. Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar o acesso a medicamentos essenciais a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 e 24 anos • Proporção da população com acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis numa base sustentável • Linhas de telefone por 1000 habitantes • Computadores pessoais por 1000 habitantes

	<p>preços acessíveis, nos países em vias de desenvolvimento. Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e de comunicações.</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apenas uma forma de anticoncepcional – preservativos – é efetiva na redução da propagação do HIV. 2. Alguns indicadores, particularmente para as metas 7 e 8, estão sob discussão. Adições ou revisões para a lista podem ocorrer no futuro. 		

Os sete objetivos iniciais se relacionam diretamente à redução da pobreza em todos os seus aspectos, ao passo que o último sobre a parceria global para o desenvolvimento, diz respeito à maneira de se atingir os sete primeiros objetivos. Para os países menos desenvolvidos, alguns dos objetivos podem ser de difícil alcance sem a efetiva colaboração dos países mais ricos e sem que haja o respeito ao direito do ser humano a uma vida com dignidade.

Esforços práticos para erradicar a pobreza estão embasados no respeito aos direitos humanos básicos, já preconizados pela Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), havendo portanto, uma estreita relação entre essa Conferência e os Objetivos do Milênio (ODM). De fato, a erradicação da pobreza não pode ser concebida sem que os objetivos da CIPD sejam também alcançados. Segundo as próprias palavras do Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, " os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em especial a erradicação da pobreza extrema e da fome, não poderão ser atingidos, sem que providências adequadas sejam tomadas na área de população e saúde reprodutiva. Isto implica em esforços no sentido de promover os direitos das mulheres, e aumento de investimentos em educação e saúde, incluindo saúde reprodutiva e planejamento familiar". Um reforço a essas palavras é fornecido pela Diretora Executiva do UNFPA, Thoraya Obaid, ao apontar que os objetivos são realísticos, práticos e necessários. Eles significam o resultado de décadas de experiência e discussões em vários níveis, incluindo uma série de conferências que aconteceram nos anos noventa, sobre meio ambiente, direitos humanos e desenvolvimento social.

Em 2007 a proposição dos Objetivos do Milênio completará sete anos. Essa é uma oportunidade que cada país terá para avaliar em seus contextos, ganhos e retrocessos, de acordo com o que foi inicialmente estabelecido, e também para poder reafirmar seus compromissos para o cumprimento desses Objetivos.

Material extraído do site: <http://www.fnuap.org.br/metasp>